

*Cordyline australis* (G.Forst.) Endl.

29 Exemplares no Parque



Família

Asparagaceae

Nome Comum

fiteira, árvore-da-couve ([/glossary/137](#))

Origem

Oceânia (endêmica da Nova Zelândia).

Tipo de Origem

alóctone ([/glossary/116](#))

Autor

(G.Forst.) Endl.

## Descrição

A fiteira é uma planta lenhosa arborescente, sempre-verde, (/glossary/48) com 12 (20) m de altura, no seu local de origem, não ultrapassando os 4 m de altura, quando cultivada. O tronco (/glossary/524) é ramificado apenas na parte superior (nos exemplares adultos), podendo ter até 1,5 m de diâmetro. As folhas são agrupadas em roseta (/glossary/476) na extremidade dos ramos, compridas e estreitas, de 30 a 100 x 3 a 6 cm, sésseis, paralelinérveas. As flores estão dispostas em grandes panículas terminais ramosas, muito pequenas, brancas, aromáticas, rodeadas por 6 peças abobaladas em estrela; 6 estames e um ovário (/glossary/390) súpero, que acaba num estigma (/glossary/258) curtamente trilobado. (/glossary/523) O fruto, é uma baga (/glossary/146) branca, globosa, pequena, com cerca de 4 mm de diâmetro, com várias sementes negras.

## Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

## Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

## Ínicio de Floração

junho

## Fim de Floração

julho

## Tipo de Fruto

baga (/glossary/146)

## Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

## Maturação do Fruto

outubro

## Perenidade

perenifólia

## Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

## Cor da Flor

branco

## Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## Inserção de Folha

roseta

(ou arrosetadas, conjunto de folhas muito próximas e inseridas todas no mesmo nó.)

## Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

## Limbo da Folha

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

## Habitat

Surge numa vasta gama de habitats, desde orlas de florestas, margens de rios, pântanos e zonas abertas (clareiras).

## Observações

*Cordyline australis* é uma das poucas árvores da Nova Zelândia que pode recuperar-se na sequência do fogo. A espécie (/glossary/244) renova o seu tronco (/glossary/524) a partir de gemas existentes no rizoma (/glossary/4 e que estão protegidas sob o solo. Essa estratégia, é obviamente, vantajosa para a planta que regenera rapidamente, antes da restante flora (/glossary/279) que foi atingida pelo fogo. As sementes possuem um óleo combustível, que as mantém viáveis por vários anos e a seguir a um inco germinam rapidamente aproveitando ao máximo a luz e as clareiras formadas pelas chamas.

O fruto de *C. australis* é uma fonte de alimento favorito para o pombo da Nova Zelândia e outros pássaros nativos. As sementes de são ricas em ácido linoleico, um dos ácidos gordos essenciais.

## Aplicações

Cultiva-se frequentemente como planta ornamental (/glossary/385) em jardins e parques. Das folhas obtém-se uma fibra têxtil de boa qualidade, produz-se também um xarope açucarado, rico em frutose.

Os maoris utilizavam o suco das folhas de *C. australis* para tratar lesões e feridas. A ponta das folhas era comida crua como tônica e purificadora de sangue. Os rebentos jovens eram comidos pelas mães que amamentavam pelas crianças com cólicas.

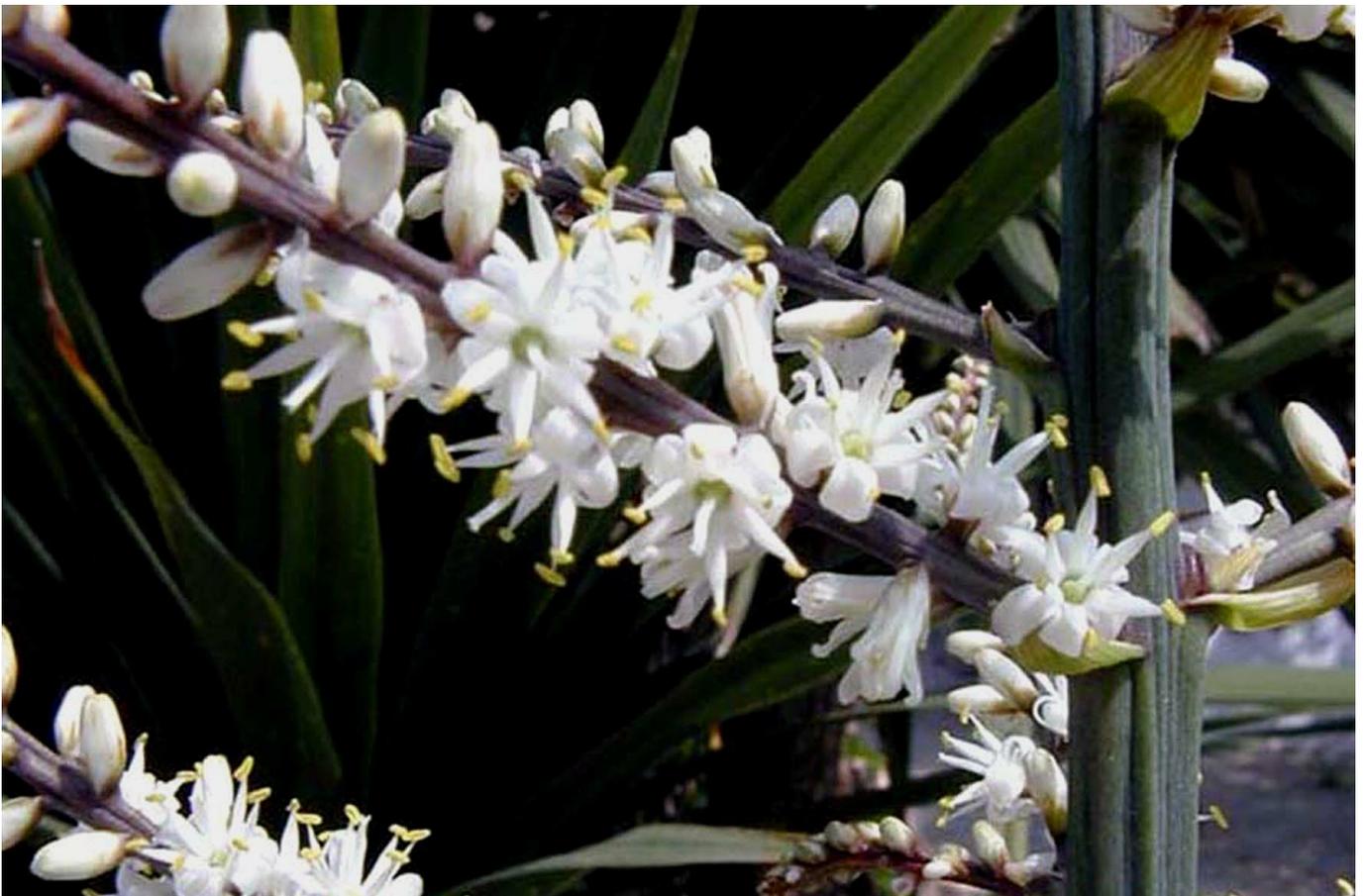
Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

